

## **Em defesa do Estado Laico**

Maria Lygia Quartim de Moraes (Unicamp)

O neoliberalismo dominante em escala mundial há muito extravasou a esfera econômica e vem submetendo a realidade social a uma nova razão que orienta os diversos aspectos da existência. Claro que a importância do dinheiro e do poder econômico sempre afetaram a democracia, à medida em que a participação política se restringiu ao ato de votar. Mas é a democracia que corre risco quando a ordem neoliberal constitui o padrão dominante de sociabilidade. Em escritos recentes, Judith Butler fala dos efeitos cruéis da teoria do empreendedorismo que torna as pessoas responsáveis pela sua autonomia financeira em um contexto em que isso não é mais possível pela falta de possibilidades de trabalho, ao mesmo tempo em que são destruídas as políticas sociais que garantiam um mínimo de segurança. Os efeitos da insegurança social aliados à angústia quanto ao futuro próximo incidem de maneira profunda sobre nossa subjetividade. E, em tempos de grave crise política, econômica e colapso da cidadania, a radicalização e a proliferação dos discursos do ódio aumentam a sensação de precariedade e vulnerabilidade.

Do ponto de vista de valores morais as mais poderosas forças conservadoras são as igrejas cristãs, com seus discursos que apelam para o medo, a punição, mas prometem o paraíso numa outra vida. Nessa retórica, o Mal não reside nas desigualdades sociais gritantes, nos índices de disparidade de renda, violência contra transexuais, contra as mulheres e negros. O Mal é reduzido à luta de um ente abstrato contra Deus (reduzido ao deus de minha congregação).

Ora, é quando os habitantes de um país vivem sob a lei do mais forte, com a pressão das milícias que dividem com o tráfico o poder nas comunidades mais pobres, que eles mais necessitam de proteção e suporte. Que instituição oferece alguma forma de comunidade e amparo? O crescimento da influência das igrejas se deve ao fato de prometerem esse suporte. A realidade é que o colapso do Estado Laico é também o colapso da cidadania e da democracia.